

trumento a serie das escalas adjuntas correspondentes ao leite sem creme, vê-se que o leite contém 0,1 de agua: neste caso esta terceira operação tem convertido em realidade a suspeita, a que haviam dado logar os resultados da averiguação do pezo, e da quantidade do creme, que continha o leite, que se analysára.

Finalmente ha um processo summamente rapido, que determina aproximadamente a quantidade de manteiga, dando a conhecer ao mesmo tempo sua qualidade: o qual consiste em bater o leite fervido por espaço de cinco minutos, lançal-o n'uma manteigueira pequena, ou frasco, e deixal-o esfriar até aos 20°: tapa-se em seguida o frasco, e se agita até que a manteiga se tenha separado bem: cõa-se por um panno fino, lava-se a manteiga, tira-se-lhe a agua quanto seja possivel por meio da pressão, e peza-se. Um litro de leite de boa qualidade dá termo medio, 35 grammas de manteiga.

(Rest. Pharm.)

## VARIÉDADE

### CHRONICA

*Fallecimento.*—Hontem falleceu de um antigo padecimento cerebral o conselheiro Joaquim de Souza Velho.

Era professor jubilado de therapeutica e materia medica na nossa Faculdade. Foi um dos clinicos mais conceituados desta cidade. Nenhum ainda exerceu a sua profissão com maior desinteresse, mais dedicação e mais subida humanidade.

O epitaphio aberto em sua lousa deve resumir-se nestas singelas palavras:

VIR PROBUS. . . . TRANSIT BENEFACIENDO.

No numero seguinte publicaremos a sua biographia.

*Titulo honorifico.*—Foi nomeado membro honorario da Academia Imperial de Medicina o nosso illustrado collega e professor na Faculdade o Sr. Dr. José de Goes Siqueira.

*O Academico.*—Recebemos o 1º e 2º numero deste periodico. É redigido por alguns moços talentosos da nossa Faculdade. É nos summamente lisongeiro ver como a nossa mocidade academica procura instruir-se e desenvolver os seus conhecimentos. Damos os parabens a essa pleiade illustre que compõe a redacção do *Academico*, e esperamos

que prosiga na tarefa que encetou tão nobre e tão digna de louvores.

*O Sr. Dr. José Lourenço.*—Acha-se entre nós, de volta de sua viagem á Europa, o nosso talentoso collega e illustrado especialista de olhos o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães.

Já começou a dar consultas em seu gabinete á rua do Guindaste dos Padres n. 26.

*Movimento do hospital de Mont-serrat desde o dia 24 de Maio até hoje 31 de Julho.*—Estrangeiros: entraram 82: sahiram 50: falleceram 20: existem 12.

Os 20 que falleceram entraram já com vomito negro, sendo 3 suecos, 1 russo, 4 inglezes, 1 americano, 6 hollandezes, 2 allemães, 1 portuguez e 2 francezes.

Hospital do Mont-serrat 31 de Julho de 1872.—O Director, Dr. Thomé Affonso Parraizo de Moura.

*Hyperesthesia do plexo solar* (neuralgia caeliaca.) É provavel que a affecção descripta com este nome por Romberg não seja senão uma variedade da gastralgia, e nada prova que o plexo solar seja influenciado n'esta doença. O mesmo se pode dizer com relação á hyperesthesia do plexo hypogastrico (colica menstrual, colica hemorrhoidal) e com referencia á hyperesthesia do plexo espermatico, (neuralgia espermatica, *irritabile testis*, neuralgia da urethra, do utero, etc.) Nada prova que estes differentes e ainda muito obscuros phenomenos tenham sua séden'uma porção distincta e bem localisada do nervo sympathico. A sua historia está ainda por fazer.

*Lampada inextinguivel.*—Com este nome nos dá noticia a gazeta dos pharmaceuticos italianos de um invento do Sr. Helmes, que tem a vantagem de nos dar luz economica e duradora. Consiste ella em um cylindro de estanho com a summidade conica: este cylindro é cheio de phosphoreto de calcio preparado pelo inventor: estando cheia a lampada é mergulhada n'agoa, que entrando pouco a pouco no cylindro decompõe o phosphoreto. O hydrogenio phosphorado se envolve em grande quantidade, com phosphoro em vapor, inflamando-se espontaneamente com uma brilhante luz.

*Paralysias e caimbras nos musculos voluntarios.*—É conhecido o papel que representa o sympathico nos phenomenos de motilidade dos musculos chamados organicos: iris, intestino, bexiga, systema genital, etc.; ora, é provavel que certas alterações de motilidade nos musculos estriados dependam igualmente d'este nervo. Assim os musculos do olho e particularmente os obliquos parecem estar, até certo ponto, debaixo da dependencia do sympathico; é elle, segundo Remak, que lhes dá o que se chama o tom muscular, e é possivel, acrescenta este autor, que não seja isso um phenomeno isolado, mas extensivo a todos os musculos voluntarios e que, ao lado das paralysias e das caimbras espinaes, existem tambem paralysias e caimbras sympathicas. É um novo capitulo para ser tratado no estudo das nevroses da motilidade.

*Preparação da narcotina.*—O Sr. Globe, concordando com Pelletier em que a narcotina existe no opio no estado de liberdade, acaba de obter por um meio facillimo. Consiste em tratar o opio pelo oleo volatil de terebentina quente, filtrar, e evaporar convenientemente o liquido, que dá volumosos cristaes de narcotina.

*Acné curada pelo uso da glycerina intermente;* pelo Dr. Gubler.—Este medico communicou á sociedade de therapeutica uma observação d'acné *punctata* que confirma as vantagens da glycerina usada interiormente contra certas affecções da pelle. O sabio professor refere-se a uma rapariga que tinha uma acné *punctata*, contra o qual tinham sido inuteis numerosos topicos, e entre elles o borax e a glycerina. O Dr. Gubler pensou que esta ultima substancia, seguindo um caminho inverso, isto é, actuando de dentro para fóra, á semelhança das substancias seguiria as vias de eliminação, isto é, atravessaria as glandulas sebaceas e modificaria a sua secreção, tornando mais fluido o seu producto geralmente muito solido no acné, e por consequencia mal eliminado. A pratica veio confirmar estas theorias. O Dr. Gubler prescreveu á doente duas colhéres, das de sopa, de glycerina por dia; e desde então as pustulas diminuíram de volume e de numero a ponto que este acné tão consideravel e rebelde perdeu a physionomia desagradavel. E, cousa curiosa, a glycerina não produziu effeito algum purgativo; por

consequencia, não foi como agente indirecto que esta substancia produziu a modificação manifesta nas glandulas sebaceas; a acção da glycerina parece ter sido directamente dissolvente. Em todo o caso, o que ha de positivo é que o acné se curou e o resultado é muito para notar.

Em presença d'este facto, o Dr. Gubler é de opinião que aos individuos com collecções ceruminosas do canal auditivo, deve-se applicar o tratamento interno pela glycerina, em vez de atacar a doença pelas injeções de ether ou certos processos mechanicos de consequencias duvidosas. A experiencia é facil de fazer-se e não tem inconvenientes.

*Oxydo argéntico.*—O Sr. Battger tem observado que o oxydo de prata se decompõe facilmente em presença dos corpos combustiveis: que mixturado com o enxofre dourado de antimonio se inflama por um ligeiro atrito: o mesmo lhe acontece com o sulphureto negro de mercurio, rosalgar, e ouropimenta: por ultimo posto em contacto com o phosphoro amorfo, tannino, e flôr de enxofre tambem se inflama.

*Hyperesthesia do plexo mesenterico* (enteralgia, enterodynia, colica, colica saturnina).—A maior parte dos autores consideram a enteralgia ou colica como uma nevrose do sympathico, tendo especialmente por sede os plexos mesentericos; outros suppõem que a medulla espinal (colica saturnina) é igualmente affectada, e um pequeno numero emfim (Artruc, Sauvages) sustenta que n'esta ultima variedade de colica ha não só uma nevralgia, mas uma verdadeira lesão anatomica do intestino.

Tanquerel des Planches foi um dos que mais estudou esta questão e, para elle, a colica era uma nevrose exclusivamente sympathica e pensava com os anatomicos do seu tempo que os ganglios deste nervo eram a sede exclusiva da sensibilidade e do movimento nas visceras abdominaes. Ora actualmente isto não é admissivel; só o cerebro é a sede das sensações conscientes, por consequencia as dores da colica devem subir até para serem percebidas. Para os autores deste artigo, a enteralgia, qualquer que seja o nome que se lhe dê, não é localisada em parte nenhuma do systema nervoso, como a *angina do peito*; é uma nevrose mixta, sen-

sitivo-motriz. affectando igualmente o systema nervoso central e o systema do sympathico. Provam-no alterações geraes da circulação (morosidade do pulso), durante o accesso de colica, hem como a pallidez e o abaixamento de temperatura da face e das extremidades. São symptomas reflexos: talvez impedimento, diminuição da accção do coração pela irritação de origem medullar dos nervos vagos, por meio dos ramos de comunicação que reúnem a medulla ao sympathico.

*Novos dados para a historia da pleuresia diaphragmatica*, pelo Dr. Guéneau de Mussy. — Entre os auctores que mais têm contribuido para o estudo d'esta doença, deve effectivamente citar-se o incansavel clinico do Hôtel-Dieu, e surprehende-nos devéras que o seu nome não esteja ao lado dos de M. Andral, de Graves, de Corvisart e de Stokes no artigo que sobre o mesmo assumpto está publicando o Dr. Th. Hayden no *Dublin quarterly Journal*.

Tres novas observações são o objecto do trabalho do medico irlandez e todas concorrem para o nosso collega esboçar os principaes caracteres clinicos, pelos quaes se reconhece esta doença, tão pouco commum, mas menos rara do que se suppõe, e que algumas vezes é confundida com a hepatalgia ou a colica hepatica. O primeiro d'estes caracteres é constituído por uma dôr intensa e subita n'uma das regiões hypochondriacas, irradiando-se na direcção das cartilagens costaes, e geralmente tambem para o lado correspondente do abdomen, subindo algumas vezes até á espadua; augmenta ella com os movimentos do corpo, as grandes inspirações, a tosse e os esforços do vomito. A respiração é exclusivamente costal, symptoma notado por M. Andral e que Graves, a quem tambem não escapou, explica pela especie da paralysisia que affecta então o diaphragma e cuja causa é a inflammação da serosa que lhe está proxima.

Nos casos simples de pleuresia diaphragmatica, pôde faltar a febre ou haver apenas uma ligeira reacção consecutiva ao calefrio inicial da affecção, que tambem pôde faltar absolutamente. Pelo contrario, ha febre e collapso nos casos que se complicam de pneumonia, de hepatite superficial ou de alguma outra inflammação aguda, da mesma

sorte que nos casos graves com derramamento, sem complicação. O Dr. Hayden nada acrescenta ao que o Dr. Guéneau, de Mussy diz dos signaes estethoscopicos. Pela auscultação percebe-se suspensão parcial, incompleta do murmuro respiratorio, na base do pulmão do lado doente e um attrito fraco, ou ruido de roçadura. Ha difficuldade na deglutição; as nauseas e os vomitos só apparecem nos casos recentes, que não são acompanhados de suppuração, mas a deslocação para baixo acompanha a purulencia do derramamento.

O Dr. Hayden certifica o alivio immediato que produzem as ventosas scarificadas; aconselha topicos de belladona e o opio interiormente, mas não falla, nem dos calomelanos dados pelo methodo de Low, omissão que é hem para sentir, porque é, n'estas doenças sobretudo, como em todas as phlegmasias serosas, que os calomelanos produzem maravilhas e impedem a formação de pus. Deve-se dar de hora a hora ou de duas em duas horas um dos vinte papeis provenientes da mistura de 5 a 10 centigrammas de calomelanos com 5 a 10 grammas de assucar branco em pó.

*Coelhos de S. Pedro.*—Com este nome se propagam na Italia uns animaes produzidos pelo cruzamento das lebres com os coelhos domesticos, que alem de crescerem com muita rapidez, fornecem muita carne, e mui saborosa, e sendo um alimento hem reparador. Não é uma carne branca, mas é tenra e succulenta. Os animaes pezam proxima-mente 2500 grammas: teem muito sangue e de muito viva côr, e são de pelle pouco fina. Dão-se bem assim no campo como na coelheira, pelo que estão sendo aproveitados por muitos curiosos, que tratam de substituir esta especie de coelho pela até agora empregada.

*O girasol.*—O Sr. Martin affirma que a cultura do girasol produz os mais proveitosos effectos para desinfecção do ar athmospherico dos terriveis effectos dos miasmas, que costumam exalar os terrenos pantanosos. Com esta cultura se tornam salubres os mais nocivos terrenos, que tantas victimas costumam fazer.